

NOME: SÉRGIO HENRIQUE CARVALHO DE MENDONÇA

TÍTULO: PROJETO COZINHAS E QUINTAIS PRODUTIVOS - PROGRAMA MINAS RAÍZES

AUTORES: DANIELA MENEZES MARTINS, SÉRGIO HENRIQUE CARVALHO DE MENDONÇA, SÉRGIO HENRIQUE CARVALHO DE MENDONÇA, HELEN ALVES ARAGÃO, MATEUS ANTONIO ALVES, ANA CLÁUDIA CAMPOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: DESIGN SOCIAL, PATRIMÔNIO CULTURAL, QUITANDA, PANC

RESUMO

São Sebastião das Águas Claras, popularmente conhecido como Macacos, é um distrito de Nova Lima e principal atrativo turístico do município, com uma ampla rede de pousadas, bares e restaurantes. Buscando formas para que esta oferta turística possa ser incrementada ressaltando a gastronomia local, criou-se o projeto de extensão "Cozinhas e Quintais Produtivos" vinculado ao Programa Minas Raízes da Escola de Design – UEMG. O projeto busca desenvolver em conjunto com a comunidade local atividades que têm como objetivo resgatar, preservar e difundir a memória, os hábitos culturais gastronômicos e os ofícios do "saber fazer artesanal". Dessa forma, promovendo o fortalecimento da identidade territorial e da economia local gerada pela Produção Associada ao Turismo, utilizando a metodologia do Design Sistêmico. Foi feita pesquisa bibliográfica acerca da região para definir os focos de atuação do projeto: quitandas típicas, como Cubu e Biscoito de Soda, e hortaliças comestíveis endêmicas, denominadas Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC, como Cansação e Maria Gondó. A equipe do projeto foi a campo mapear as mestras quitadeiras, que relataram suas histórias e pôde-se, assim, entender melhor o contexto local e avaliar quais tipos de atividades poderiam ser oferecidas. Através do apoio obtido com as parcerias com o Instituto Mani, a Vale e a EMATER-MG, foi possível realizar até o momento palestras, oficinas práticas e uma visita técnica a um grupo de quitadeiras em Itabirito, restando ainda outras atividades, que irão culminar com a apresentação de novos produtos. Ao todo 22 pessoas já participaram das atividades e é perceptível a construção de uma rede, na qual os participantes estão criando laços, compartilhando histórias e receitas. Espera-se ao final do projeto: o estímulo à preservação das PANC endêmicas da região; o fortalecimento do empreendedorismo através de novos modelos de negócio e a realização do primeiro Festival Gastronômico e Cultural de Macacos.